Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil **Class.:** 96

Data: 02/01/81 **Pg.:**

Juruna candidato

1010

O cacique Juruna conseguiu uma grande vitória ao fazer com que todos estivessem certos no episódio de sua viagem à Holanda.

O Ministro Mário Andreazza estava certo quando tentou impedir a viagem, pois sabe muito bem do que Juruna é capaz com seu gravador a tiracolo.

O Poder Judiciário acertou em cheio quando impediu o Executivo de cercear a liberdade do cacique.

O Presidente Figueiredo acertou ao acatar imediatamente a decisão dos tribunais e mandar fornecer passaporte a Juruna.

Assim, todos acertaram, incluindo o próprio Juruna, que pode servir de exemplo à maioria dos figurões da Oposição, que, depois de servirem à ditadura de Vargas, aos Governos de Juscelino e Goulart, são incapazes de servir ao país e gastam o dinheiro dos contribuintes para angariar votos, criticar o Governo (na maioria das vezes com razão) sem oferecer alternativas e nem mesmo aceitar a mão estendida do Presidente, a quem poderiam oferecer sugestões.

Gastam Cr$ 300 milhões de um país carente para fazer tapetes rolantes no Congresso e, com beneplácito de políticos do próprio Partido do Governo, dão o nome de um político vivo — contrariando a lei — ao novo e faraônico prédio do Congresso.

Juruna, até prova em contrário (o comercial da TV já está começando a me preocupar) faz o diabo para defender o seu povo e tem até o sense of humour de dizer que sem Funai não há emprego para generais.

Depois de Kubitscheck, Goulart, Castello Branco, Costa e Silva, Médici, Geisel, Figueiredo, todos nomes estrangeiros (não me digam que português não é estrangeiro) seria um barato um presidente brasileiro. Assim é que lanço aqui esta candidatura: Juruna para Presidente. **Eurípedes C. Magalhães — Rio de Janeiro.**